



A PERCEÇÃO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR SOBRE O USO DA HQS COMO RECURSO PEDAGÓGICO

Fabiana dos Santos Nascimento¹

Antônio Atta²

Tânia Maria Hetkowski³

Eixo – Produção Científica

Resumo

Este trabalho apresenta e discute as etapas iniciais de constituição do Projeto HQ do K-Lab/GEOTEC à perspectiva de produção de HQs com propostas pedagógicas contextualizadas para aplicação nas escolas. Entre as ações introdutórias do projeto, detectamos a demanda e carência de informações sobre as concepções dos professor(a)s da Educação Básica a respeito do uso das HQs como recurso didático. Essa ausência de informações estimulou o grupo de pesquisadores do projeto a buscar respostas para a seguinte pergunta: qual a percepção dos professor(a)s da Educação Básica, especificamente aqueles que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, sobre o uso das HQs como gênero textual e recurso pedagógico em suas práticas cotidianas em sala de aula? A metodologia de investigação adotada foi a pesquisa diagnóstica, usando como instrumento um questionário operacionalizado em plataforma digital. Ficou evidenciado ao final desta etapa investigativa que: há uma compreensão ampla dos docentes pesquisados sobre o potencial das HQs como recurso didático; a sua utilização não está restrita a um grupo reduzido de disciplinas; muitos deles já fazem uso das HQs em níveis distintos; há, portanto, espaço amplo para o desenvolvimento e aceitação prática de propostas como as do Projeto HQ nas escolas.

Palavras-chave: Histórias em Quadrinhos. Pesquisa diagnóstica. Recurso didático. Projeto HQ/K-Lab

Introdução

O Laboratório de Projetos, Processos Educacionais e Tecnológicos – K-Lab é um projeto articulador do Grupo de Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade – GEOTEC,

¹ Professora SMED; Doutora em Educação e Contemporaneidade – UNEB; fabnascimento@uneb.br

² Professor UNEB – DCET-I; Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEduC da UNEB; atta@uneb.br

³ Professora UNEB no PPGEduC; Doutora em Educação - UFBA; taniah@uneb.br

grupo de pesquisas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB cadastrado no CNPQ. O K-Lab é objetivado pelo trabalho colaborativo de pesquisadores com interesses em temáticas na área de Educação e suas tecnologias, que se reúnem periodicamente para discutir e desenvolver projetos de pesquisa. No ano de 2020, o K-Lab iniciou a elaboração do Projeto HQ que visa investigar as possibilidades tecnológicas de produção e promoção desse gênero textual entre os docentes da Educação Básica das escolas públicas da Região Metropolitana de Salvador – RMS. A proposta investiga a incorporação de conteúdos pedagógicos contextualizados no universo dos quadrinhos de modo a permitir sua adoção como recurso didático. Apesar de seminal no âmbito do K-Lab, o Projeto HQ inicia sua trajetória explorando todo o potencial do ecossistema de personagens, roteiros, produções em mídias variadas e esforços de pesquisa de um projeto antecessor, desenvolvido pelo próprio grupo, o jogo digital Kimera – Cidades Imaginárias. (HETKOWSKI, DIAS, *et al.*, 2012).

Este trabalho visa expor e discutir as HQs na perspectiva de gênero textual e recurso pedagógico a partir da apresentação dos resultados específicos, relacionados a essas perspectivas, obtidos em uma pesquisa com professore(a)s do Ensino Fundamental II que buscou compreender as concepções e uso prático das HQs por parte desses docentes no seu cotidiano em sala de aula.

Metodologia

A metodologia adotada na execução desta investigação foi definida a partir de premissas encarnadas no grupo de pesquisas GEOTEC. Historicamente, o grupo se constituiu com o desenvolvimento de projetos objetivados na Educação Básica. Atualmente, são muitas as escolas públicas parceiras do grupo e isso se reflete na constituição de seu corpo de pesquisadores, notadamente formada por professores(as) com atuação nesse segmento da Educação. Essa aproximação com as escolas direcionou a estratégia metodológica desta investigação, tendo em vista a obtenção de resultados consistentes, ainda que em um período de ausência das aulas presenciais imposta pela pandemia da Covid-19. Assim, decidimos pela realização de uma pesquisa diagnóstica usando como instrumento um formulário contendo 16 questões (7 questões - perfil de formação e atuação profissional do respondente; 8 questões - HQs como recurso didático e; 1 questão aberta - prática e/ou experiência com HQs no ensino).

O formulário foi implementado em plataforma digital e com acesso em rede – *Google Forms*⁴. Com o objetivo de difundir e promover a participação dos docentes dos anos finais do Ensino Fundamental (6º a 9º ano) – foco do Projeto HQ, nessa pesquisa, professore(a)s da Educação Básica atuantes no grupo GEOTEC foram convidados a colaborar como nossos representantes nas escolas.

A estratégia de aproximação aos respondentes potenciais por via de professores representantes se mostrou muito eficiente, gerando uma quantidade de formulários preenchidos superior à nossa expectativa. Em um período de cerca de 10 dias, de 03/11/2020 a 13/11/2020, 85 respondentes completaram com sucesso o preenchimento do formulário, com um total de 28 escolas públicas estaduais e municipais da Região Metropolitana de Salvador – RMS envolvidas. No tratamento subsequente dos dados, 2 formulários foram descartados por não preenchimento da questão específica que autorizava o uso das informações em atividades de pesquisa. Vale ressaltar que dos 83 questionários validados, 65 foram auto identificados pelo respondente (preenchimento opcional), o que consideramos positivamente como grau elevado de confiabilidade nas respostas à pesquisa – aspecto fundamental em uma pesquisa diagnóstica.

Como *feedback* e agradecimento aos representantes e respondentes da pesquisa pela participação voluntária e comprometida, um infográfico com a compilação das principais informações resultantes da pesquisa foi produzido e enviado a todos, mais uma vez contando com o trabalho colaborativo dos próprios pesquisadores representantes nas escolas.

A seguir apresentamos e discutimos os achados mais relevantes da pesquisa diagnóstica relacionados com a questão norteadora deste trabalho.

Resultados e Discussão

O estrato de professore(a)s convidado à participação na pesquisa diagnóstica restringiu-se aos docentes dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) – EF-II que constitui a proposta de produção das primeiras HQs do projeto. 40% dos respondentes informaram que trabalham em escolas municipais, 44% em escolas estaduais e 16% responderam atuar em escolas de ambas as dependências administrativas. Houve uma distribuição praticamente equitativa do conjunto de respondentes quanto aos anos do EF-II nos quais têm turmas alocadas, enquanto no conjunto de disciplinas houve uma concentração em Língua Portuguesa,

⁴ Disponível em <https://forms.google.com>

Matemática, Ciências e História nessas turmas. Quanto ao tempo de experiência em sala de aula, 69% reportaram possuir mais de 10 anos.

Na avaliação das HQs como gênero textual, o formulário reuniu duas perguntas identificadas como Q.10 e Q.11; as Tabela 1 e Tabela 2 compilam os seus resultados. A primeira questão buscou qualificar o perfil dos respondentes quanto à promoção, neutralidade ou detração das HQs como recurso didático. A coluna Perfil constitui uma classificação interna dos pesquisadores do Projeto HQ após a agregação dos dados da pesquisa. Entre os perfis de “promoção” e “flexibilidade à promoção” encontramos 77% dos respondentes, indicando uma receptividade favorável ao estabelecimento de parcerias no desenvolvimento do projeto. A segunda questão buscou avaliar o gênero HQ em uma perspectiva mais pessoal dos respondentes. Como no caso da questão anterior, a coluna Perfil separa o conjunto em uma classificação interna definida pelos pesquisadores quanto as expectativas de ordem emocional dos respondentes a respeito das HQs. Para a maioria deles o apelo das linguagens diversas, além da verbal, constitui o grande potencial do uso das HQs na Educação Básica.

Tabela 1 – Percepção profissional das HQs

Q.10 - Considerando o contexto de ensino, a formação do aluno, os conteúdos planejados e as possibilidades de construção de conhecimentos, analise as HQs como gênero textual e escolha entre as respostas abaixo a que mais representa a sua percepção sobre esse recurso.		
Respostas	Respondentes	Perfil
Percebo as HQs como um gênero textual de grande interesse dos alunos e potencial a aprendizagens diversas	68 (82%)	Promotor
As HQs apresentam possibilidades pedagógicas auxiliares interessantes, mas não devem ser usadas como recurso pedagógico principal na construção de conhecimentos dos alunos	9 (11%)	Flexível
Tenho restrições na percepção das HQs como proposta de gênero textual por conta das narrativas limitadas e voltadas a temas muito específicos que costumam apresentar, o que dificulta de certa forma a sua aplicação em sala de aula	3 (4%)	Detrator
É um gênero textual rico com diferentes linguagens e de interesse dos leitores alunos. Pode-se ainda trabalhar com fragmentos, além das variações linguísticas e da estrutura narrativa com dinamismo e leveza. Indispensável na sala de aula como gênero de leitura	1 (1%)	Promotor
Não tenho opinião formada	2 (2%)	Neutro

Fonte: elaborada pelo(a)s autore(a)s

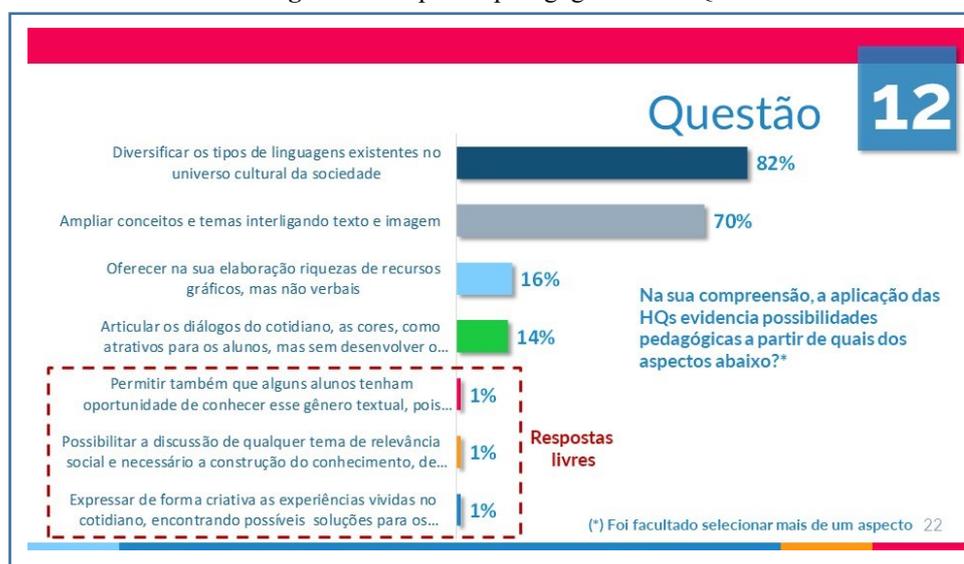
Tabela 2 – Percepção pessoal/emocional sobre as HQs

Q.11 - Na sua percepção pessoal, como você melhor caracterizaria as HQs na perspectiva de gênero textual?		
Respostas	Respondentes	Perfil
Como gênero textual, apresentam diversidade de linguagens (verbal, visual, simbólicas etc.) que as diferenciam de outros gêneros, apresentando grande potencial para um aprendizado lúdico associado ao entretenimento	51 (61%)	Emocional visual
Como qualquer outro gênero textual, deve ser bem escolhido e adequar-se à proposta didático-pedagógica para a qual foi selecionado, do contrário pode limitar o alcance dos objetivos de aprendizagem	26 (32%)	Didático pedagógico
Apresentam histórias por meio de narrações usando linguagem verbal e não verbal em quadros sequenciais	3 (4%)	Funcional
Retratam, normalmente, narrativas com conflito dramático em níveis variados que podem ser explorados dialogicamente com os alunos na construção de conhecimentos	2 (2%)	Funcional emocional
Não respondeu	1 (1%)	N/A

Fonte: elaborada pelo(a)s autore(a)s

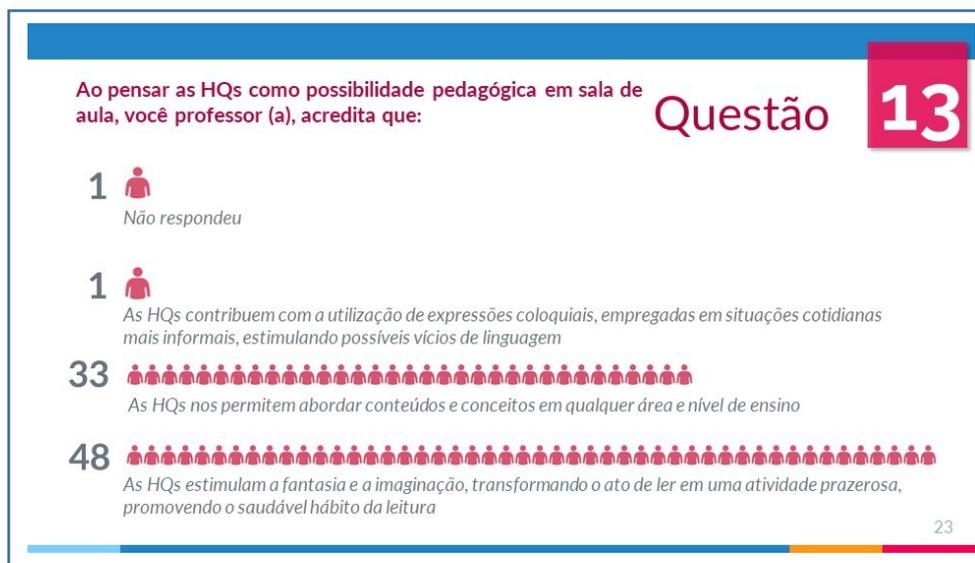
Para avaliar a compreensão das HQs como recurso pedagógico, a pesquisa destinou duas perguntas rotuladas como Q.12 e Q.13. As Figuras 1 e 2 ilustram os resultados a partir da composição da apresentação para discussão no grupo de pesquisas. A pergunta Q.12 permitiu escolher mais de uma opção de resposta e, quando desejado pelo respondente, acrescentar outras respostas; a pergunta Q.13 foi configurada como resposta única e permitia ao respondente, igualmente, acrescentar outras respostas além das ofertadas pelo formulário por padrão. Como as figuras são autoexplicativas, deixamos as respectivas análises para o leitor.

Figura 1 – Aspectos pedagógicas das HQs



Fonte: elaborado pelo(a)s autore(a)s; fonte do *template: slidescarnival.com*

Figura 2 – Possibilidades pedagógicas das HQs em sala de aula



Fonte: elaborado pelo(a)s autore(a)s; fonte do *template: slidescarnival.com*

Conclusões

A compilação das informações extraídas na pesquisa diagnóstica indica que: há uma compreensão ampla dos docentes pesquisados sobre o potencial das HQs como recurso didático; a sua utilização não está restrita a um grupo reduzido de disciplinas; muitos deles já fazem uso das HQs em níveis distintos; há, portanto, espaço amplo para o desenvolvimento e aceitação prática de propostas como as do Projeto HQ nas escolas. Por outro lado, a ampla aceitação de participação na pesquisa por parte dos docentes respondentes é um indicador de uma possível parceria no uso e promoção dos produtos desenvolvidos no projeto.

REFERÊNCIAS

HETKOWSKI, T. M. et al. **Kimera - Cidades Imaginárias**: desenvolvimento de um jogo/simulador. Atas do Encontro sobre Jogos e Mobile Learning. Braga: Centro de Investigação em Educação (CIE) - Universidade do Minho. 2012. p. 133-141.